

Brasil gera 306 mil empregos formais em fevereiro

A economia brasileira criou 306.111 novos postos de trabalho em fevereiro de 2024, segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é o resultado de 2.249.070 admissões e 1.942.959 demissões no mês.

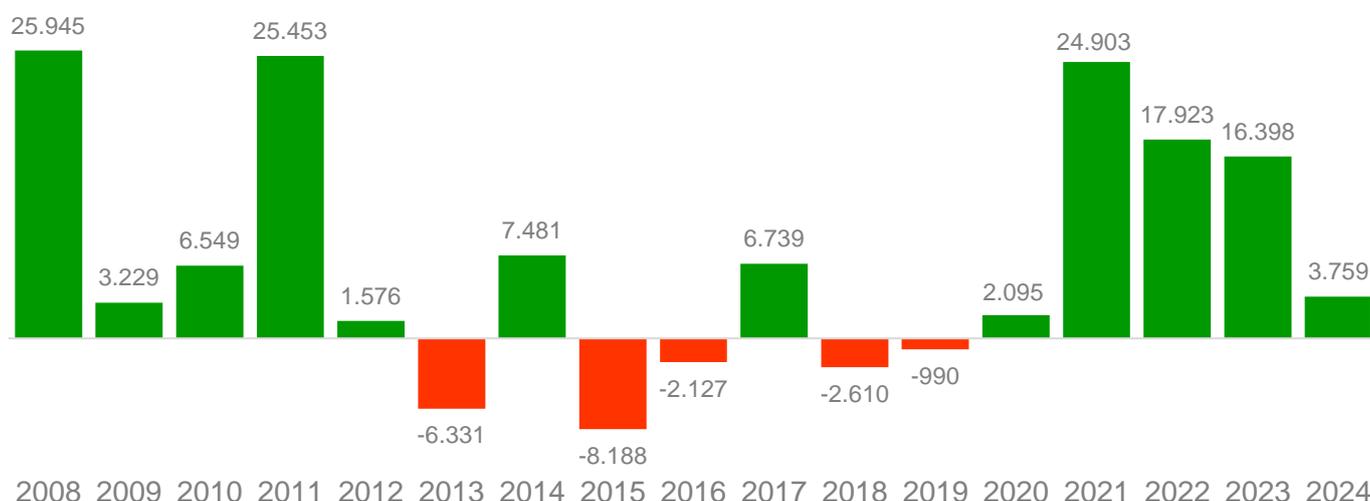
Tabela 1: Saldo líquido de vagas em fevereiro de 2024 por setor

Setores	Saldo	%
Agropecuária	3.759	1,2%
Indústria	54.448	17,8%
Construção	35.053	11,5%
Comércio	19.724	6,4%
Serviços	193.127	63,1%
Total	306.111	100,0%

Fonte: Novo Caged - MTE. Elaboração Dtec/CNA.

Todos os setores registraram saldo positivo, sendo o principal destaque Serviços, que apresentou geração de 193.127 vagas. A Agropecuária gerou 3.759 novos postos em fevereiro, resultado abaixo do registrado para o mesmo mês no ano anterior, quando houve a criação de 16.398 novas vagas. A Indústria teve criação líquida de 54.448 vagas, a Construção criou 35.053 empregos e no Comércio foram 19.724 novos postos.

Gráfico 1: Saldo líquido de vagas na Agropecuária em fevereiro cada ano



Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração Dtec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 7/2024 | 5 de abril

www.cnabrazil.org.br



Todas as regiões registram criação líquida de vagas em fevereiro. Para a Agropecuária, os maiores saldos foram das regiões Sul (6.551), Centro-Oeste (2.822) e Norte (113). Já as regiões Nordeste e Sudeste registram redução de 2.097 e 3.630 empregos, respectivamente.

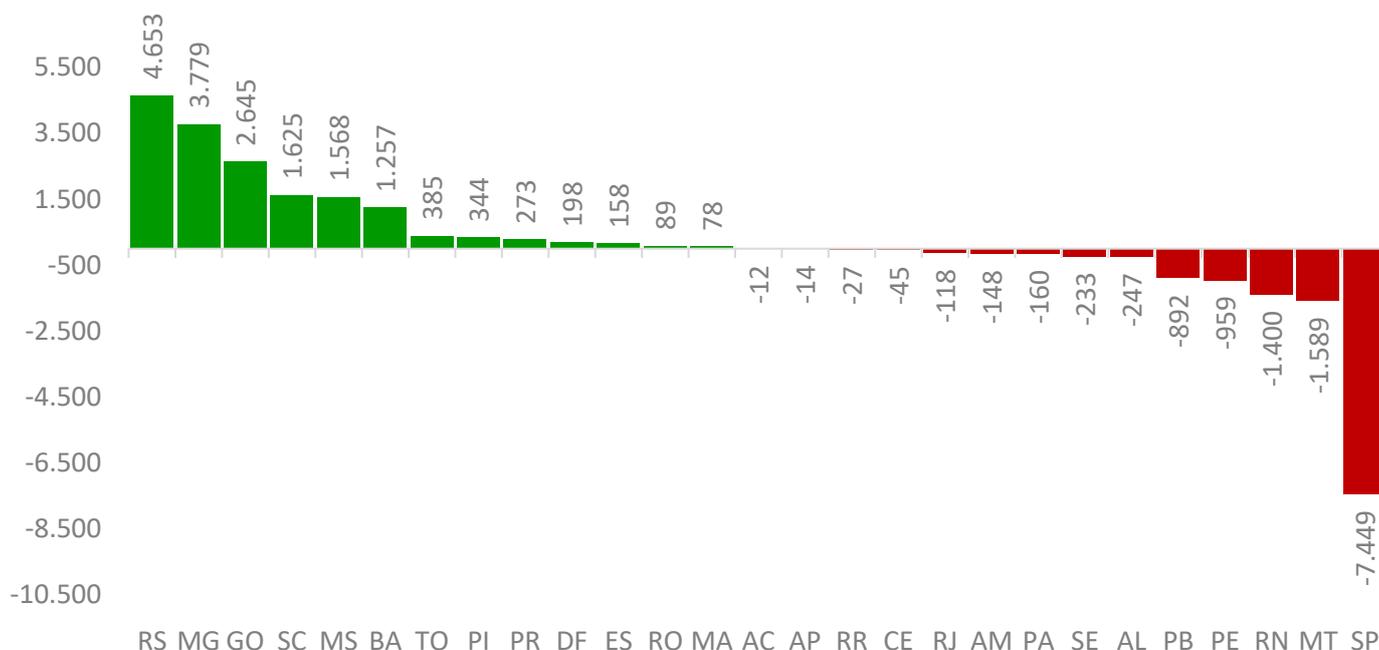
Tabela 2: Saldo líquido de vagas em fevereiro de 2024 por região

Região	Saldo Total	Saldo Agro
Sul	84.862	6.551
Centro-Oeste	34.044	2.822
Norte	17.062	113
Nordeste	10.571	-2.097
Sudeste	159.569	-3.630
Brasil	306.111	3.759

Fonte: Novo Caged - MTE. Elaboração Dtec/CNA.

Com relação aos saldos estaduais, destaca-se o Rio Grande do Sul, que registrou criação de 4.653 postos de trabalho na Agropecuária. O cultivo de maçã no Estado gerou 5.311 novos empregos. Por outro lado, São Paulo registrou a maior perda líquida em fevereiro, com redução de 7.449 postos, entretanto, ressaltou-se o saldo positivo de 1.689 trabalhadores no cultivo de cana-de-açúcar no estado.

Gráfico 2: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em fevereiro de 2024



Fonte: Novo Caged - MTE. Elaboração Dtec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 7/2024 | 5 de abril

www.cnabrazil.org.br



As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação de novas vagas de trabalho em fevereiro de 2024 foram:

- Cultivo de Maçã: **5.940**;
- Cultivo de Alho: **1.711**;
- Horticultura, Exceto Morango: **1.147**;
- Cultivo de Cana-De-Açúcar: **845**;
- Cultivo de Café: **705**.

As atividades com maior perda líquida no período foram:

- Cultivo de Laranja: **-6.929**;
- Cultivo de Melão: **-1.079**;
- Cultivo de Uva: **-1.069**;
- Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **-995**;
- Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente: **-848**.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica